



INDICADORES ensino **prof**issional

EQAVET

2017/2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
MACEDO DE
CAVALEIROS

Breve resumo dos resultados dos indicadores:

1. Gráficos Indicadores EQAVET

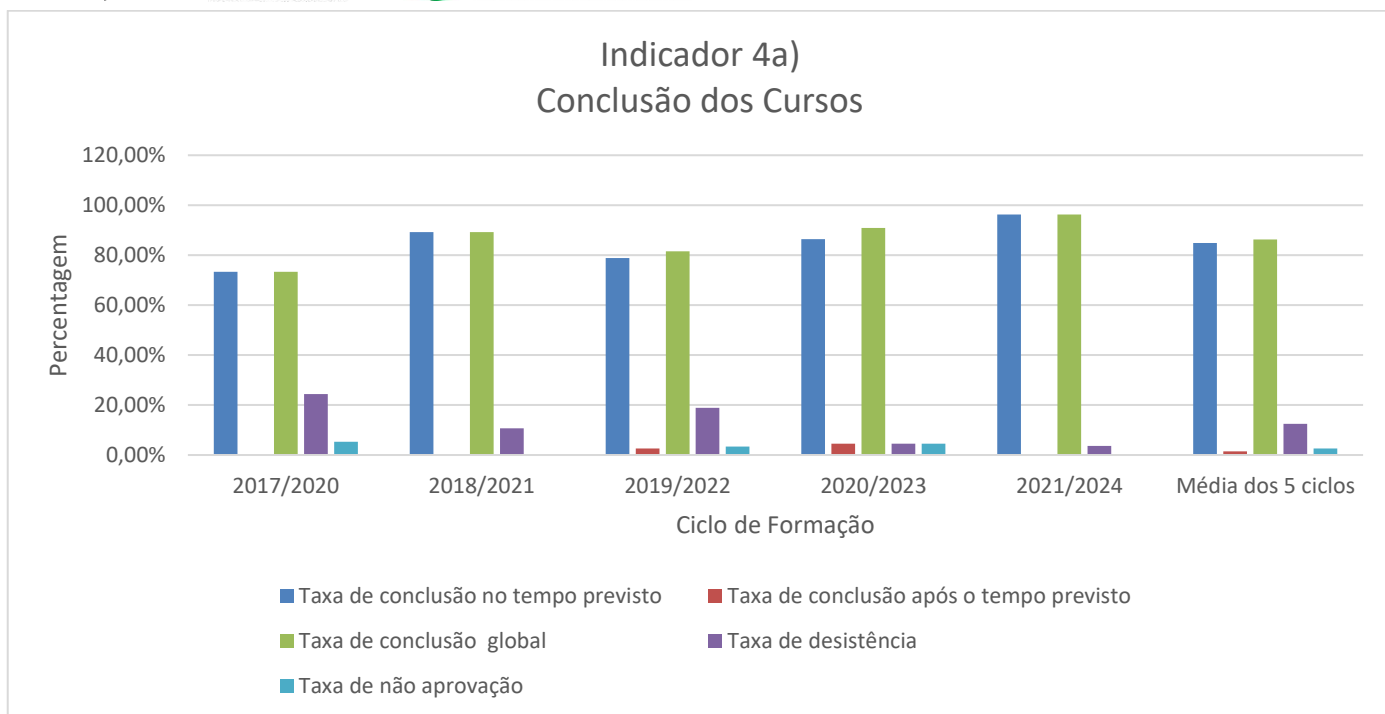
Como nota prévia, convém referir que os dados dos indicadores abaixo referenciados fazem parte do processo de Autoavaliação do Ensino Profissional do Agrupamento e identificam oportunidades de melhoria.

Indicador 4a)

Conclusão dos Cursos

Este indicador reflete as taxas de conclusão, desistência e não aprovação dos cursos profissionais. A monitorização destes dados é crucial para avaliar a eficácia dos programas formativos e identificar desafios que possam ter impacto direto no percurso dos alunos.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de conclusão no tempo previsto	73,30%	89,29%	78,9%	86,4%	96,3%	84,84%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,00%	0,00%	2,6%	4,5%	0,00%	1,42%
Taxa de conclusão global	73,00%	89,29%	81,6%	90,9%	96,3%	86,28%
Taxa de desistência	24,40%	10,71%	18,84%	4,5%	3,7%	12,43%
Taxa de não aprovação	5,26%	0,00%	3,33%	4,5%	0,00%	2,62%



Análise: A análise do indicador relativo à conclusão dos cursos evidencia uma evolução claramente positiva ao longo dos ciclos formativos, destacando-se o ciclo 2021/2024 com uma taxa de conclusão no tempo previsto de 96,3%, valor significativamente superior à meta estabelecida (79%) e à média dos cinco ciclos (84,84%).

A taxa de conclusão global acompanha esta tendência, fixando-se igualmente nos 96,3%, o que traduz a eficácia das estratégias implementadas ao nível do acompanhamento pedagógico e da promoção do sucesso escolar.

Paralelamente, verifica-se uma redução muito expressiva da taxa de desistência, que atinge 3,7%, situando-se bastante abaixo da meta definida, refletindo o impacto das medidas de monitorização contínua, apoio individualizado e intervenção precoce.

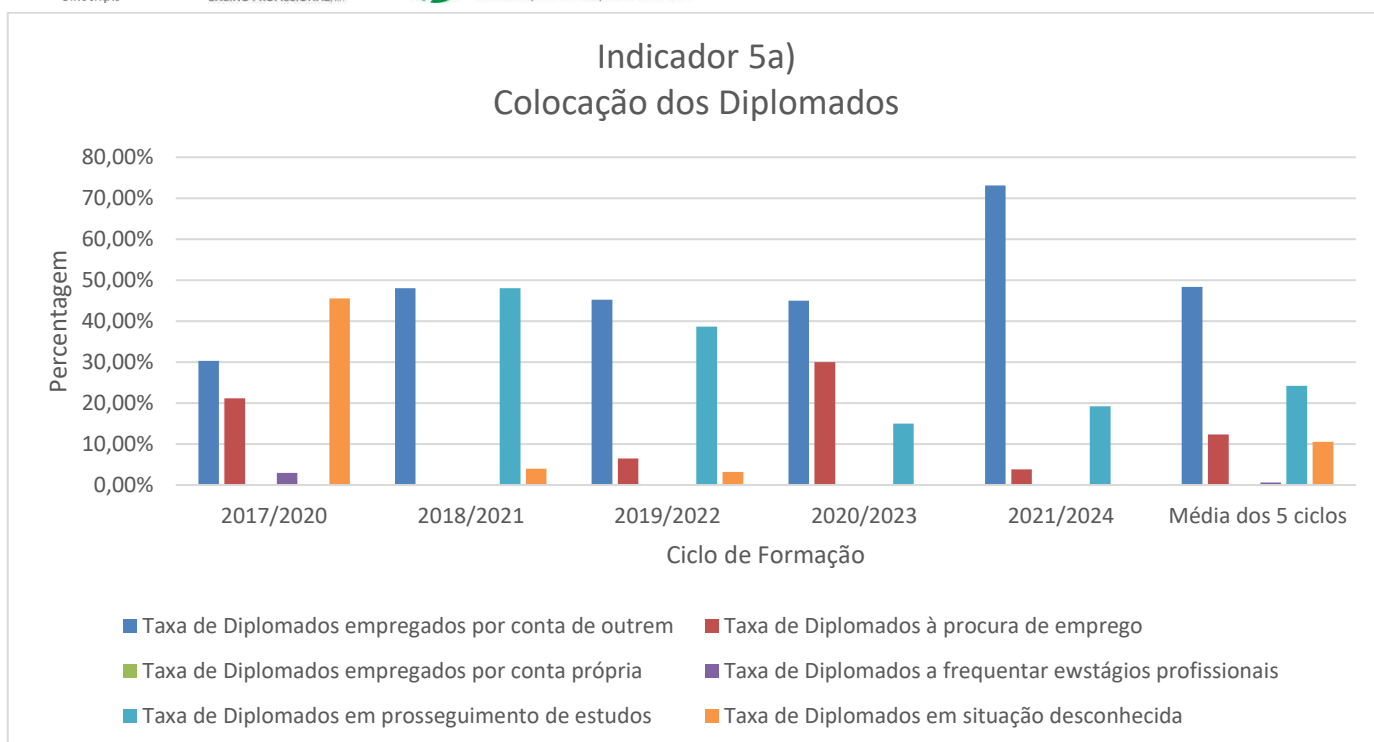
A taxa de não aprovação assume caráter residual (0%), confirmando a consolidação dos resultados académicos.

Em termos globais, os dados evidenciam uma melhoria sustentada e consistente, refletindo a adequação das práticas pedagógicas e das ações inscritas no plano de melhoria EQAVET.

Indicador 5a) Colocação dos Diplomados

Este indicador acompanha a empregabilidade dos diplomados e o prosseguimento de estudos após a conclusão dos cursos profissionais.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	30,30%	48,00%	45,2%	45%	73,08%	48,32%
Taxa de Diplomados à procura de emprego	21,20%	0,00%	6,5%	30%	3,85%	12,31%
Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	3,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,60%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	0,00%	48%	38,7%	15%	19,23%	24,19%
Taxa de Diplomados em situação desconhecida	46%	4%	3,2%	0,00%	0,00%	10,54%



Análise: No que respeita à colocação dos diplomados, observa-se uma evolução muito significativa no ciclo mais recente, com a taxa de emprego por conta de outrem a atingir 73,08%, superando de forma expressiva a meta estabelecida (46%) e a média dos ciclos anteriores (48,32%).

Simultaneamente, a taxa de diplomados à procura de emprego reduz-se para 3,85%, posicionando-se abaixo do valor de referência definido, o que traduz uma elevada capacidade de integração no mercado de trabalho.

A inexistência de diplomados empregados por conta própria e a reduzida expressão dos estágios profissionais destacam, contudo, uma potencial área de desenvolvimento futuro, nomeadamente ao nível da promoção do empreendedorismo e diversificação de percursos profissionais.

A taxa de prosseguimento de estudos fixa-se em 19,23%, apresentando-se abaixo da meta definida, ainda que representativa de uma via alternativa relevante.

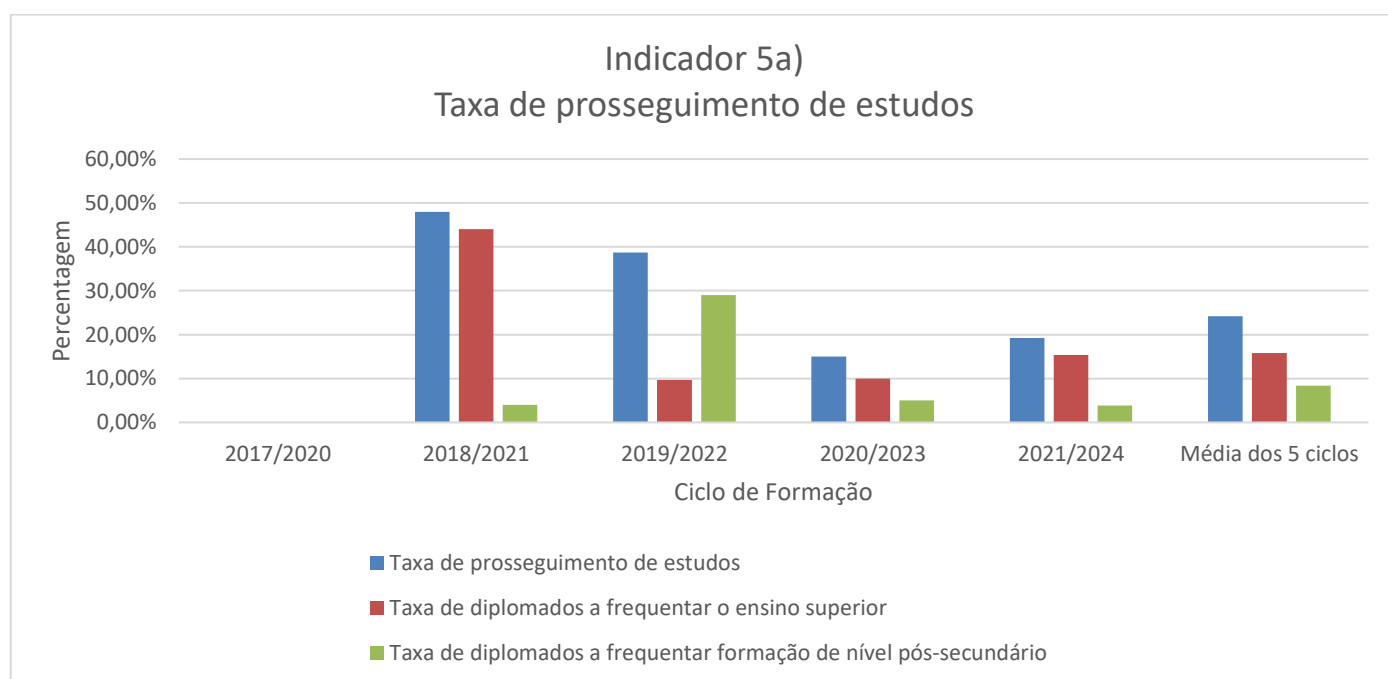
Salienta-se, igualmente, a redução da taxa de diplomados em situação desconhecida para 0%, o que reflete uma melhoria significativa nos mecanismos de monitorização dos percursos pós-formação.

Globalmente, este indicador evidencia um elevado grau de eficácia da oferta formativa, demonstrando um forte alinhamento com as dinâmicas e necessidades do mercado de trabalho.

Indicador 5a)

Taxa de prosseguimento de estudos

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de prosseguimento de estudos	0,00%	48,00%	38,7%	15%	19,23%	24,19%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0,00%	44,00%	9,7%	10%	15,38%	15,82%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,00%	4,00%	29,00%	5%	3,85%	8,37%



Análise: A taxa de prosseguimento de estudos apresenta uma evolução irregular ao longo dos ciclos, situando-se em 19,23% no ciclo mais recente, valor inferior à meta definida (35%).

A percentagem de diplomados a frequentar o ensino superior fixa-se em 15,38%, também aquém da meta estabelecida, enquanto a frequência de formação de nível pós-secundário assume um carácter residual (3,85%). Apesar destes valores, importa salientar que uma proporção relevante de diplomados continua a optar pela continuidade do percurso formativo.

A análise deste indicador deve ser contextualizada com o aumento significativo da empregabilidade, verificando-se frequentemente uma relação inversa entre a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

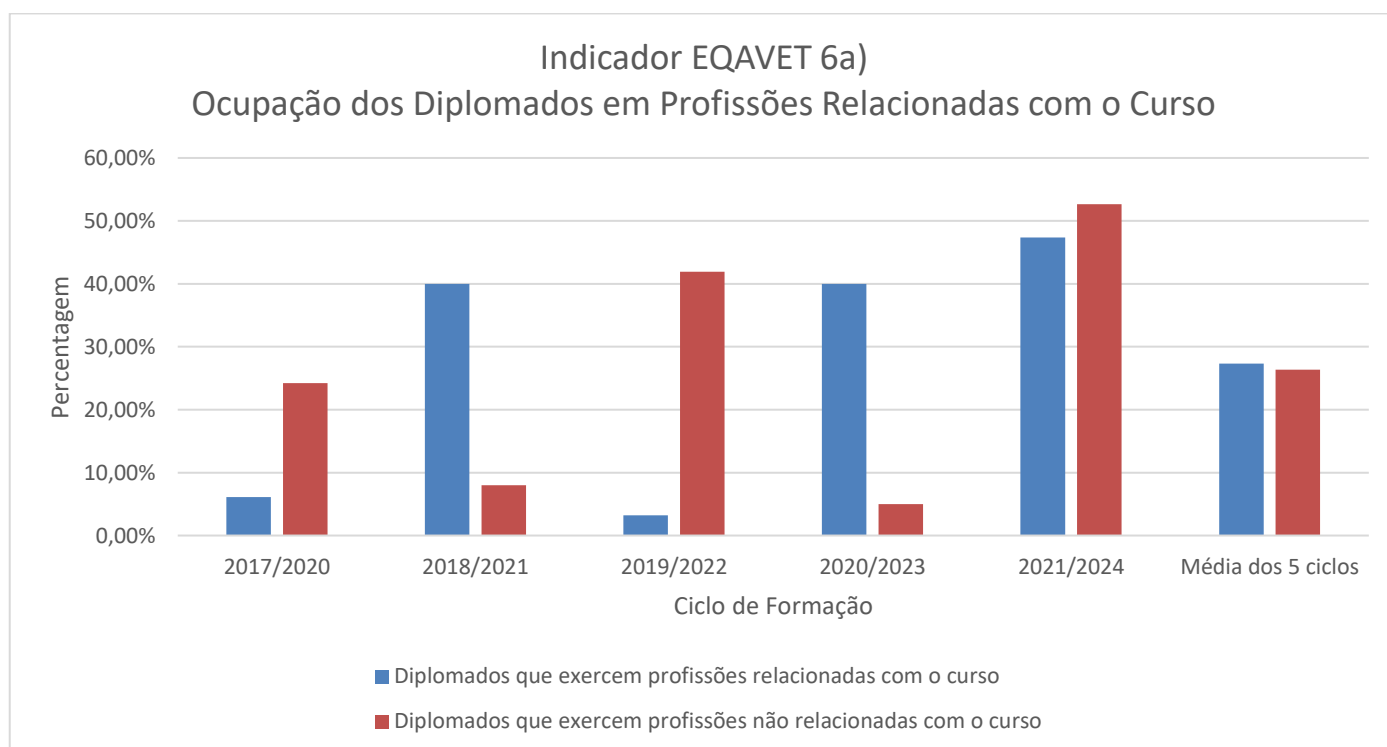
Neste sentido, os resultados obtidos não configuram necessariamente um constrangimento estrutural, mas antes refletem a atratividade das oportunidades profissionais disponíveis.

Indicador EQAVET 6a)

Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso

Este indicador mede a pertinência da formação profissional, avaliando se os diplomados estão a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso que frequentaram.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	6,10%	40,00%	3,2%	40%	47,37%	27,33%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	24,20%	8,00%	41,9%	5%	52,63%	26,35%



Análise: O indicador relativo à adequação da inserção profissional apresenta uma evolução muito favorável, com 47,37% dos diplomados a exercerem funções diretamente relacionadas com a área de formação, valor que ultrapassa significativamente a meta definida (25%) e a média dos ciclos analisados (27,33%).

Este resultado enfatiza a crescente pertinência da oferta formativa e a eficácia das parcerias estabelecidas com entidades de acolhimento, particularmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

Não obstante, a percentagem de diplomados em profissões não relacionadas com o curso (52,63%) mantém-se relevante, podendo refletir fatores externos como a dinâmica do mercado local, mobilidade profissional ou opções

individuais de carreira.

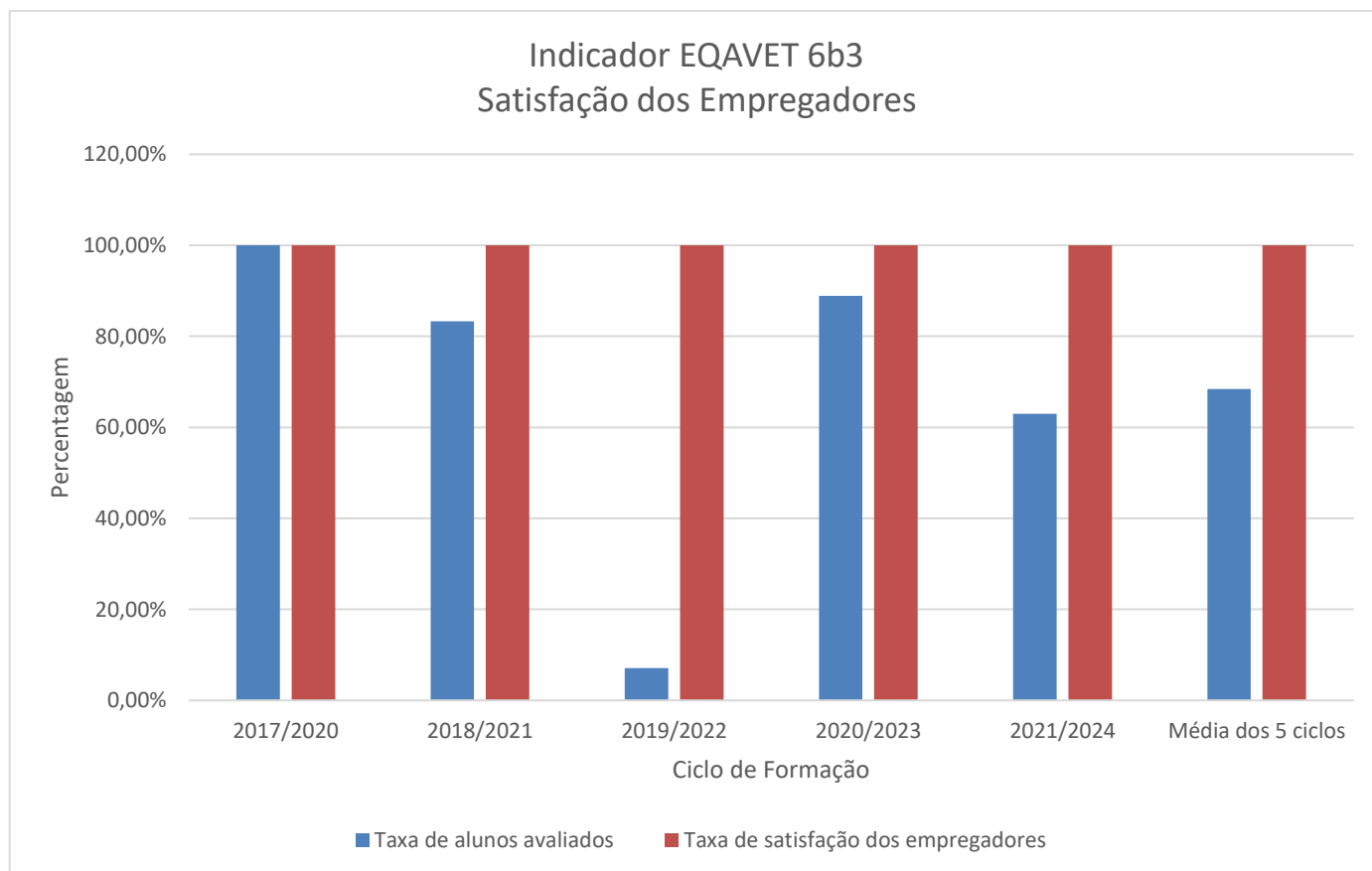
Ainda assim, a tendência global aponta para uma melhoria na adequação entre formação e inserção profissional.

Indicador EQAVET 6b3

Satisfação dos Empregadores

A satisfação dos empregadores é um feedback direto sobre a qualidade da formação e a preparação dos alunos para o ambiente de trabalho.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de alunos avaliados	100,00%	83,30%	7,1%	88,9%	62,96%	68,45%
Taxa de satisfação dos empregadores	100,00%	100,00%	100%	100%	100%	100%



Análise: Os resultados relativos à satisfação dos empregadores mantêm-se extremamente positivos, registando-se uma taxa de satisfação de 100% em todos os ciclos analisados, em linha com a meta estabelecida.

Este indicador constitui um forte reconhecimento da qualidade da formação ministrada e da adequação das competências desenvolvidas às exigências do contexto profissional.

A taxa de alunos avaliados pelos empregadores situa-se em 62,96%, valor inferior à meta definida (75%), o que poderá estar associado a constrangimentos no processo de recolha de informação ou à diversidade de percursos dos

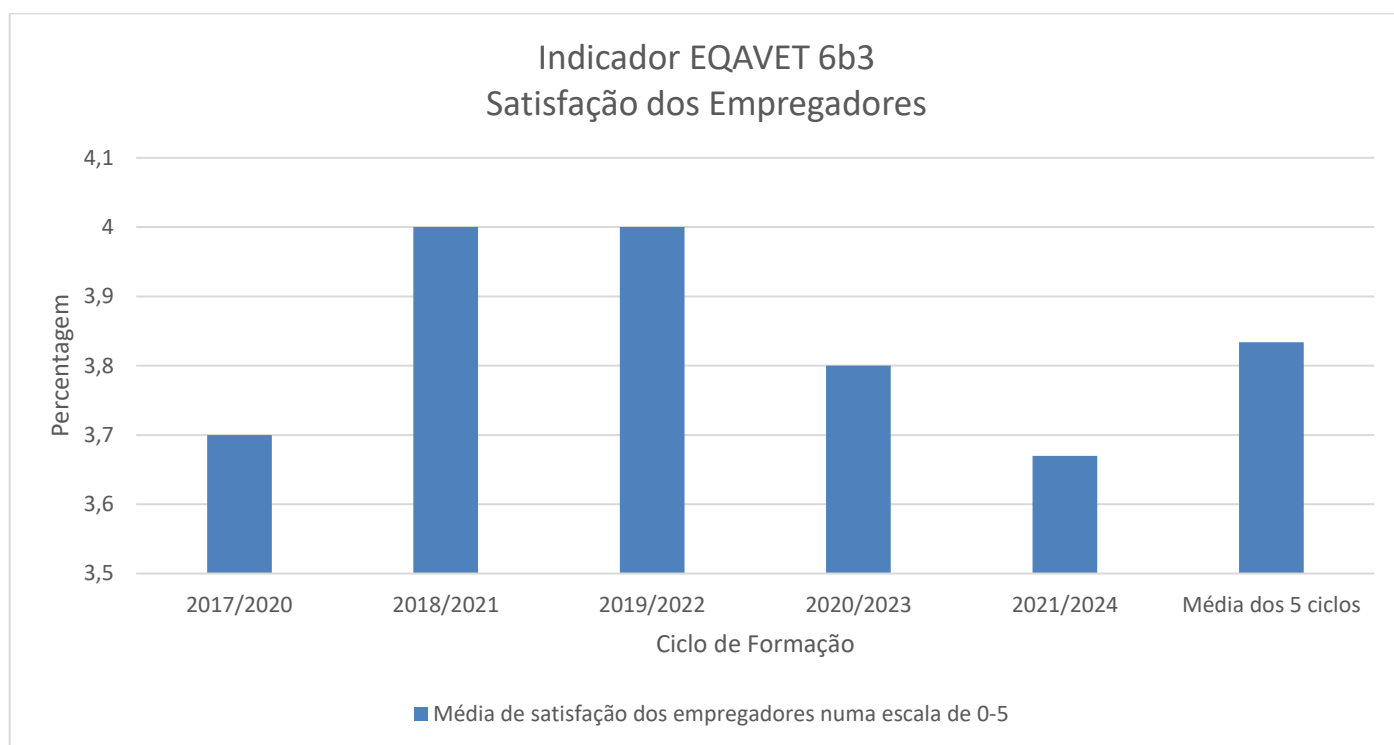
diplomados.

Ainda assim, os resultados obtidos reforçam a consistência das práticas de articulação com os stakeholders externos e a relevância da sua continuidade.

Indicador EQAVET 6b3

Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5	3,7	4	4	3,8	3,67	3,834



Análise: A média de satisfação dos empregadores situa-se em 3,67 valores no ciclo mais recente, com uma média global de 3,83, evidenciando uma perceção global positiva relativamente à qualidade dos diplomados.

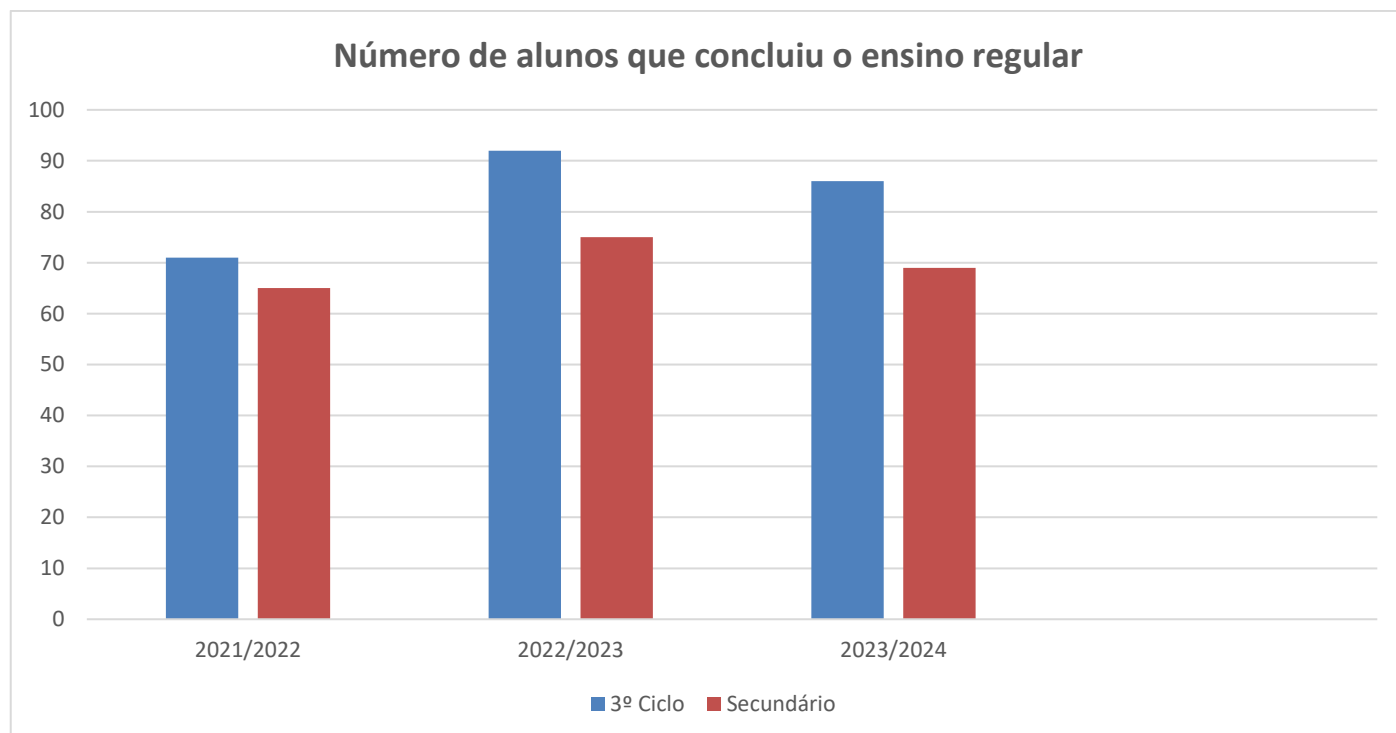
Apesar de uma ligeira descida face a ciclos anteriores, os valores mantêm-se consistentes e revelam uma avaliação favorável das competências técnicas e transversais adquiridas.

Este indicador reforça a necessidade de continuidade das práticas de melhoria e da articulação com o tecido empresarial, de forma a responder às exigências do mercado de trabalho.

Alunos no ensino regular

Número de alunos que concluiu o ensino regular

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Nº de alunos que concluiu o 3º Ciclo	71	92	86
Nº de alunos que concluiu o secundário	65	75	69



Análise: O número de alunos que concluiu o ensino regular neste período em análise registou um aumento de 2021/2022 para 2022/2023, verificando-se posteriormente uma ligeira diminuição em 2023/2024, tanto ao nível do 3.º ciclo como do ensino secundário.

No entanto, apesar desta oscilação no último ano, os valores mantêm-se superiores aos registados no início do período considerado, evidenciando uma evolução globalmente positiva.

Importa, contudo, referir que, à semelhança do verificado em anos anteriores, estes dados devem ser analisados à luz da evolução demográfica do concelho, caracterizada por uma tendência de diminuição do número de jovens em idade escolar.

Esta análise continua a assumir particular relevância, na medida em que permite enquadrar a evolução do número de alunos no ensino e formação profissional, possibilitando distinguir entre variações decorrentes da procura específica dos cursos e aquelas que resultam de fatores demográficos mais amplos.

2. Análise das Metas a Atingir

Metas a Atingir 2021/2024

Indicador 4a) Conclusão dos Cursos	Meta
Taxa de conclusão no tempo previsto	80%
Taxa de desistência	15%
Indicador 5a) Colocação dos Diplomados	Meta
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	48%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	30%
Indicador 5a) Taxa de prosseguimento de estudos	Meta
Taxa de prosseguimento de estudos	30%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	22%
Indicador EQAVET 6a) Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso	Meta
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	28%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	17%
Indicador EQAVET 6b3 Satisfação dos Empregadores	Meta
Taxa de alunos avaliados	76%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%

Análise: As metas estabelecidas pelo Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros para os diferentes indicadores EQAVET evidenciam um compromisso claro com a melhoria contínua da qualidade do Ensino e Formação Profissional, permitindo uma monitorização sistemática dos resultados e a definição de estratégias ajustadas às necessidades identificadas.

Indicador 4a) - Conclusão dos Cursos

Taxa de conclusão no tempo previsto: Meta de 80%

A meta definida para a taxa de conclusão no tempo previsto reflete a intenção de garantir que a maioria dos alunos conclua o seu percurso formativo dentro do período estabelecido. Face aos resultados mais recentes, que apontam para valores significativamente superiores a esta meta, constata-se que o Agrupamento tem vindo não só a cumprir, mas a superar de forma consistente este objetivo, comprovando a eficácia das estratégias de acompanhamento e promoção do sucesso escolar.

Taxa de desistência: Meta de 15%

O objetivo de manter a taxa de desistência abaixo dos 15% demonstra a preocupação com a retenção dos alunos no sistema formativo. Os resultados mais recentes, bastante inferiores a este valor, evidenciam um impacto positivo das medidas implementadas ao nível do acompanhamento individualizado e da intervenção precoce, contribuindo para a redução do abandono escolar.

Indicador 5a) - Colocação dos Diplomados

Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem: Meta de 48%

A meta definida para a empregabilidade dos diplomados traduz a prioridade atribuída à integração no mercado de trabalho. Os dados mais recentes evidenciam uma superação significativa deste objetivo, refletindo a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado e a eficácia das parcerias estabelecidas com entidades externas.

Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos: Meta de 30%

A definição desta meta destaca o equilíbrio pretendido entre a inserção profissional e a continuidade do percurso formativo. Contudo, os valores mais recentes situam-se abaixo deste referencial, o que poderá estar associado ao aumento da empregabilidade, que tende a reduzir a procura imediata de prosseguimento de estudos.

Indicador 5a) - Taxa de prosseguimento de estudos

Taxa de prosseguimento de estudos: Meta de 30%

A meta estabelecida reforça o compromisso do Agrupamento em promover a continuidade formativa dos diplomados. Apesar de os valores mais recentes se situarem abaixo deste objetivo, estes continuam a comprovar que uma parte significativa dos alunos opta por prolongar o seu percurso académico.

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: Meta de 22%

Este objetivo específico destaca a importância do acesso ao ensino superior como via de valorização das competências adquiridas. Os resultados mais recentes encontram-se abaixo da meta definida, sendo, no entanto, influenciados pelo contexto favorável de inserção no mercado de trabalho.

Indicador EQAVET 6a) - Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso

Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso: Meta de 28%

A meta definida para este indicador visa assegurar a pertinência da formação ministrada. Os resultados mais recentes ultrapassam claramente este objetivo, evidenciando uma forte adequação entre as competências adquiridas e as exigências do mercado de trabalho.

Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso: Meta de 17%

Apesar de o foco ser a empregabilidade na área, a existência de uma meta para profissões não relacionadas reconhece a mobilidade do mercado de trabalho e a adaptabilidade dos diplomados a diferentes contextos.

Indicador EQAVET 6b) - Satisfação dos Empregadores

Taxa de alunos avaliados: Meta de 76%

Esta meta é fundamental para garantir uma amostra representativa de feedback dos empregadores. O Agrupamento

pretende assegurar que uma parcela significativa dos alunos que realizam FCT (Formação em Contexto de Trabalho) seja avaliada pelos seus empregadores, o que permite uma análise mais robusta da qualidade da formação.

Taxa de satisfação dos empregadores: Meta de 100%

Embora seja uma meta ambiciosa, a fixação de 100% para a taxa de satisfação dos empregadores demonstra o elevado padrão de qualidade e o compromisso do Agrupamento em corresponder plenamente às expectativas do tecido empresarial. Comparado com a média histórica de 4.01 (numa escala onde a satisfação máxima tende a ser 5), o Agrupamento almeja a excelência, o que é um fator motivador para a melhoria contínua.

Conclusão da Análise das Metas:

As metas definidas pelo Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros são desafiadoras e alinhadas com os princípios do EQAVET, visando a excelência na formação profissional. A sua monitorização contínua, em conjunto com os resultados históricos, será um pilar fundamental para orientar as futuras ações de melhoria e consolidar o reconhecimento do Agrupamento como um polo de referência na EFP.

3. Medidas de Melhoria e Progresso

O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros tem implementado diversas medidas de melhoria, destacando-se as seguintes:

- **Reuniões Periódicas com Stakeholders:** A realização de reuniões regulares com todos os stakeholders (pais, docentes, não docentes, alunos e entidades parceiras), conforme as orientações do referencial EQAVET, tem vindo a reforçar o alinhamento de expectativas e a promover uma maior articulação entre a escola e o meio envolvente. Estas práticas têm contribuído para uma melhor adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho e para o reforço da empregabilidade dos diplomados.
- **Plano de Melhorias:** A continuidade das ações definidas no plano de melhorias, bem como a sua monitorização sistemática, evidenciam o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua. A análise regular dos indicadores EQAVET tem permitido ajustar estratégias e consolidar resultados, nomeadamente ao nível do sucesso escolar, da redução da desistência e da inserção profissional.
- **Criação de uma componente específica nos planos de atividades para o ensino e formação profissional:** A integração de atividades específicas no Plano Anual de Atividades tem contribuído para a valorização do ensino profissional, destacando-se iniciativas como “Aulas Fora de Portas”, “Momentos PRO” e a participação em projetos como o Erasmus+ Pro. Estas ações promovem o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, bem como o reforço da ligação ao tecido empresarial.
- **Reformulação das Ferramentas de Autoavaliação:** A consolidação de práticas de monitorização intermédia, nomeadamente através da elaboração de grelhas de análise pedagógica, reuniões periódicas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho, tem permitido uma intervenção mais atempada e eficaz. Estes procedimentos têm contribuído para a melhoria dos resultados, particularmente ao nível da conclusão dos cursos e da redução do abandono.
- **Diversificação dos Canais de Comunicação:** A utilização de diferentes canais de comunicação com os stakeholders (e-mail institucional, contacto telefónico, plataformas digitais e registos das visitas presenciais) tem facilitado o acompanhamento dos alunos e diplomados, bem como a recolha de informação relevante. Este reforço da comunicação tem contribuído para uma maior taxa de conhecimento dos percursos pós-

formação e para o fortalecimento das relações com as entidades empregadoras.

- **Reforço das práticas de monitorização intermédia:** A implementação de momentos formais de avaliação intermédia, nomeadamente reuniões periódicas da equipa EQAVET e análise semestral do plano de melhorias, tem vindo a consolidar uma cultura de monitorização contínua. Este reforço permite uma análise mais sistemática dos resultados e uma maior capacidade de ajuste das estratégias, promovendo uma intervenção mais eficaz e atempada.
- **Maior envolvimento dos stakeholders externos:** O Agrupamento tem vindo a intensificar o envolvimento das entidades parceiras, nomeadamente através da sua participação em momentos de avaliação, acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho e integração em júris de Provas de Aptidão Profissional. Esta colaboração tem contribuído para uma melhor adequação da formação às necessidades reais do mercado de trabalho.
- **Melhoria dos mecanismos de recolha e tratamento de dados:** A consolidação dos instrumentos de recolha de informação, nomeadamente inquéritos de satisfação e registos de acompanhamento dos diplomados, tem permitido reduzir significativamente situações de dados desconhecidos e melhorar a fiabilidade da informação. Este aspeto revela-se particularmente relevante na monitorização da empregabilidade e dos percursos pós-formação.

4. Conclusões e Próximos Passos

A análise global dos indicadores EQAVET evidencia uma evolução muito positiva do Ensino e Formação Profissional no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, destacando-se, de forma particularmente expressiva, os elevados níveis de conclusão dos cursos e a forte capacidade de inserção dos diplomados no mercado de trabalho.

Os resultados obtidos demonstram a eficácia das estratégias implementadas, nomeadamente ao nível do acompanhamento pedagógico, da monitorização contínua dos percursos dos alunos e da articulação com os stakeholders internos e externos. Verifica-se, assim, um claro alinhamento entre a oferta formativa e as necessidades do contexto socioeconómico, traduzido em níveis elevados de empregabilidade e numa crescente adequação entre formação e inserção profissional.

Não obstante os resultados muito favoráveis, a análise permite identificar algumas áreas suscetíveis de melhoria, designadamente ao nível do prosseguimento de estudos e da taxa de participação dos empregadores no processo de avaliação, aspetos que deverão continuar a ser objeto de monitorização e intervenção no âmbito do sistema de garantia da qualidade.

Neste sentido, e numa lógica de melhoria contínua, o Agrupamento deverá reforçar estratégias de promoção do prosseguimento de estudos, através de ações de orientação vocacional e divulgação de percursos formativos, bem como incentivar o desenvolvimento de competências empreendedoras, potenciando a diversificação das saídas profissionais.

Paralelamente, importa consolidar os mecanismos de recolha de informação junto dos empregadores, de forma a aumentar a taxa de resposta e a robustez dos dados obtidos, bem como dar continuidade ao reforço das parcerias com o tecido empresarial, assegurando a permanente adequação da formação às exigências do mercado de trabalho. Por último, será fundamental manter o investimento nas práticas de monitorização, acompanhamento e apoio ao sucesso escolar, garantindo a sustentabilidade dos resultados alcançados e o reforço da qualidade do Ensino e Formação Profissional, em conformidade com os princípios e referenciais do quadro EQAVET.

Diretor
(Rogério Salvador Pereira Rodrigues)

Coordenador das Ofertas Educativas Profissionalmente Qualificantes – COEPQ
(Artur Henrique Martins)

Macedo de Cavaleiros, maio de 2026



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL